

RESPEITO À DIVERSIDADE RELIGIOSA

JUNTOS CONTRA O RACISMO RELIGIOSO

Indicado para o 8º ano do Ensino fundamental



AUTORA: MARIA ROSÂNGELA SANTOS

FICHA TÉCNICA

Título: Respeito à diversidade religiosa: juntos contra o racismo religioso.

Autoria: Maria Rosângela Santos

Orientação Acadêmica: Prof.^a Dr.^a Mariana Bracks Fonseca

Instituição: Universidade Federal de Sergipe (UFS) – Programa de Pós-Graduação em Ensino de História (PROFHISTÓRIA).

Ano de Publicação: 2025

Produção e Organização do Conteúdo: Maria Rosângela Santos

Revisão Acadêmica: Prof.^a Dr.^a Mariana Bracks Fonseca

Ilustrações e Design Gráfico: Imagem de capa e ilustrações internas produzidas com auxílio de Inteligência Artificial (OpenAI, 2024), adaptadas para fins didáticos e educacionais.

Diagramação e Edição: Maria Rosângela Santos

Créditos Legais: Este material foi produzido como produto educacional vinculado à dissertação de mestrado apresentada ao PROFHISTÓRIA/UFS.

O conteúdo pode ser utilizado para fins pedagógicos, sem fins lucrativos, desde que citada a fonte.

Referência sugerida para citação da cartilha (ABNT):

SANTOS, Maria Rosângela. Respeito à diversidade religiosa: juntos contra o racismo religioso. São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, 2025.

SUMÁRIO

O QUE É RELIGIÃO?	01
POR QUE EXISTE DIVERSIDADE RELIGIOSA?	02
NO BRASIL ENCONTRAMOS DIVERSAS RELIGIÕES	03
QUEBRANDO PRECONCEITOS E CONHECENDO UM POUCO MAIS SOBRE AS RELIGIÕES DE MATRIZ- AFRICANA	07
O QUE SÃO ORIXÁS	08
AS PRINCIPAIS RELIGIÕES DE MATRIZ- AFRICANA NO BRASIL	09
PONTOS EM COMUM ENTRE AS RELIGIÕES DE MATRIZ-AFRICANA	10
MITOS E VERDADES SOBRE AS RELIGIÕES DE MATRIZ-AFRICANA	11
COMBATE AO RACISMO RELIGIOSO NO BRASIL	13
RACISMO RELIGIOSO É CRIME	14
POR QUE COMBATER O RACISMO RELIGIOSO	15
POR QUE RESPEITAR AS DIFERENÇAS	17
O QUE É TOLERÂNCIA RELIGIOSA	18
RESPEITAR AS RELIGIÕES É RESPEITAR AS PESSOAS	19
ATIVIDADES PROPOSTAS	20
“O TESOURO DAS HISTÓRIAS SAGRADAS”	
LINKS E RECURSOS MULTIMÍDIA	24
GLOSSÁRIO	26
REFERÊNCIAS	27

APRESENTAÇÃO

A História do Brasil é marcada pela presença de uma variedade de povos provenientes de diferentes locais. A diversidade religiosa no país é resultado da convivência e da contribuição de diferentes povos ao longo da História. Africanos, portugueses, entre outros grupos, trouxeram suas crenças, valores e práticas espirituais, que se encontraram e se misturaram com as tradições indígenas, formando uma rica variedade de expressões religiosas que caracteriza o país até hoje. Assim, o Brasil é um país com grande diversidade religiosa, graças à presença e influência de diferentes povos que, ao longo da história, trouxeram consigo suas próprias formas de perceber e vivenciar a espiritualidade. Esta cartilha foi feita para você, estudante, refletir sobre o respeito às religiões e aprender a combater o preconceito com atitudes de empatia, conhecimento e cidadania e valorizar e proteger a diversidade religiosa. O Objetivo principal é promover o conhecimento e o respeito à diversidade religiosa, contribuindo para a superação da intolerância e do racismo religioso. Procuramos apresentar as principais religiões presentes no Brasil; explicar conceitos de diversidade, tolerância e laicidade do Estado; identificar casos de racismo religioso e formas de combatê-lo; e incentivar o diálogo inter-religioso.

O QUE É RELIGIÃO?

Religião é um conjunto de crenças, valores e práticas que ajudam as pessoas a entender o mundo, a vida e o que consideram sagrado. Cada religião tem suas próprias tradições, rituais e ensinamentos, que podem incluir orações, meditações, festas, livros sagrados e lugares de culto.



VOCÊ JÁ OUVIU FALAR DE DIVERSIDADE RELIGIOSA?

A diversidade religiosa é a convivência de várias religiões em um mesmo país. Isso significa que aqui vivem pessoas com diferentes formas de acreditar, rezar e celebrar. Você sabia que essa diversidade mostra a importância de respeitar e acolher diferentes crenças, valores e formas de expressar a fé?

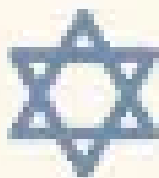
POR QUE EXISTE ESSA DIVERSIDADE RELIGIOSA?

Diversidade religiosa é a variedade de crenças que existem em todo o mundo. Cada nação tem suas próprias crenças, costumes e tradições. Da mesma forma, a compreensão do sagrado e as formas de adorá-lo diferem de religião para religião. No entanto, o princípio comum a todas as religiões é o respeito ao próximo e a prática da caridade.

Vivemos em um país com muitas culturas, crenças e modos de viver a espiritualidade. Essa variedade chama-se diversidade religiosa. Ela é protegida por lei, mas ainda enfrentamos intolerância e racismo religioso, principalmente contra religiões de matriz africana e indígena. Conhecer essa diversidade ajuda a respeitar as escolhas dos outros e a aprender com culturas diferentes.

VAMOS REFLETIR

No Brasil, a diversidade religiosa é algo presente na sociedade, com distintas denominações cristãs, religiões afro- brasileiras, religiões de matriz indiana, religiões orientais (budismo, hinduísmo), entre outras. Essa diversidade é um reflexo da história do país, marcado pela miscigenação cultural e pela influência de diferentes grupos étnicos e religiosos. O Brasil é, portanto, um país pluralista, onde essa diversidade se expressa por meio de rituais, crenças, práticas religiosas, e locais de culto distintos.



NO BRASIL ENCONTRAMOS DIVERSAS RELIGIÕES

Cristianismo (católicos, evangélicos, protestantes). O Cristianismo é baseado nos ensinamentos de Jesus Cristo, que viveu há mais de 2 mil anos. Ele ensina valores como amor, perdão e solidariedade. Existem várias igrejas cristãs, como a Católica, as Evangélicas e as Protestantes, que seguem a Bíblia, mas têm formas diferentes de organizar cultos e tradições.

Crenças: Fé em Jesus Cristo como Filho de Deus e salvador da humanidade.

Práticas: Leitura da Bíblia, orações, missas e cultos.

Festividades: Natal (nascimento de Jesus), Páscoa (ressurreição de Jesus).

Símbolos: Cruz , peixe (símbolo antigo do cristianismo).



RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS



Religiões Afro-brasileiras (Umbanda e Candomblé)

São religiões de matriz africana que chegaram ao Brasil trazidas por pessoas escravizadas. No Candomblé, há a crença nos orixás, que representam forças da natureza, como o vento, o mar e as florestas. A Umbanda mistura elementos do Candomblé, do Espiritismo e do Cristianismo. Ambas valorizam a música, a dança e o respeito aos ancestrais.

Crenças: Respeito aos orixás (divindades ligadas à natureza) e à ancestralidade. **Práticas:** Cânticos, danças, uso de atabaques, oferendas de flores, frutas e comidas. **Festividades:** Festa de Iemanjá (2 de fevereiro), Festa de Oxum, Festa de Ogum. **Símbolos:** Contas coloridas (guias), atabaque, imagens dos orixás.

Espiritismo

O Espiritismo foi criado no século XIX por Allan Kardec, na França. Ele acredita que os espíritos dos mortos continuam vivendo e podem se comunicar com os vivos para ensinar e ajudar. Essa religião prega a caridade, o amor ao próximo e a evolução espiritual por meio de boas ações.

Crenças: reencarnação, comunicação com espíritos, prática da caridade.

Práticas: reuniões para estudos, passes espirituais, psicografia.

Festividades: não possui grandes festas públicas, mas comemora datas ligadas a Allan Kardec.

Símbolos: livro dos espíritos, luz (representando o esclarecimento).

Religiões indígenas

As religiões dos povos indígenas variam muito de uma comunidade para outra. Em geral, acreditam que a natureza é sagrada e que tudo — rios, árvores, animais — tem espírito. Suas tradições incluem rituais, cantos, pinturas corporais e histórias passadas de geração em geração.

Crenças: ligação com a natureza, espíritos dos animais e forças da terra.

Práticas: cantos, danças, rituais com fumaça, pinturas corporais.

Festividades: celebrações da colheita, rituais de passagem, festas da lua cheia.

Símbolos: Maracá (chocalho), cocar, pinturas com urucum.



JUDAÍSMO

Crenças: Um único Deus, importância da Torá (livro sagrado).

Práticas: Oração, leitura da Torá, respeito ao Shabat (sábado sagrado).

Festividades: Hanukkah (festa das luzes), Pessach (Páscoa judaica), Yom Kippur (dia do perdão).

Símbolos: Estrela de Davi, menorá (candelabro de sete braços).

Crenças: Um único Deus (Alá) e o profeta Maomé como mensageiro.

Práticas: Oração cinco vezes ao dia, jejum no mês do Ramadã, caridade.

Festividades: Eid al-Fitr (fim do Ramadã), Eid al-Adha (festa do sacrifício).

Símbolos: Crescente e estrela, tapete de oração.




ISLAMISMO



HINDUÍSMO E BUDISMO

Crenças: Hinduísmo: Diversos deuses e deusas, reencarnação e carma. Budismo: Ensinaamentos de Buda, busca pela paz interior e iluminação.

Práticas: Meditação, oferendas, mantras. Festividades: Diwali (festival das luzes), Vesak (nascimento de Buda). Símbolos: Om , roda do Dharma (roda com oito raios).

PESSOAS SEM RELIGIÃO

Crenças: não seguem uma religião específica, mas podem ter espiritualidade própria.

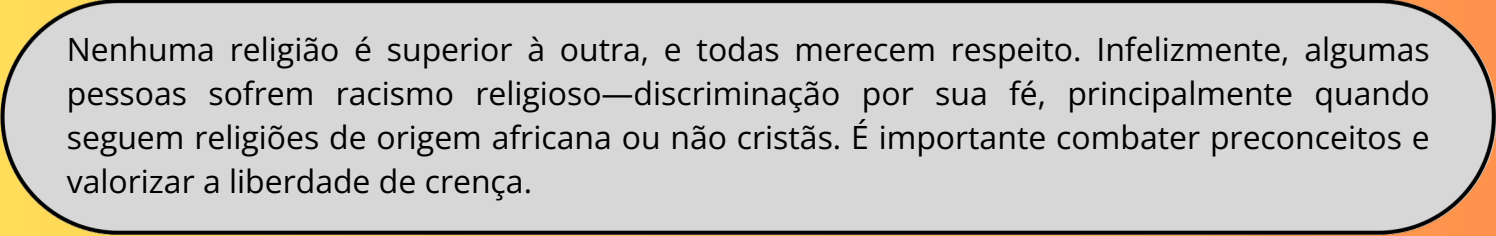
Práticas: variam conforme a pessoa; podem participar de causas sociais, voluntariado ou rituais culturais.

Festividades: geralmente participam de festas culturais e familiares.

Símbolos: não há um símbolo único, mas alguns usam o “A” do ateísmo ou imagens ligadas à ciência.



**LEMBRE-SE!
RESPEITE ÀS DIFERENÇAS**



Nenhuma religião é superior à outra, e todas merecem respeito. Infelizmente, algumas pessoas sofrem racismo religioso—discriminação por sua fé, principalmente quando seguem religiões de origem africana ou não cristãs. É importante combater preconceitos e valorizar a liberdade de crença.

QUEBRANDO PRECONCEITOS E CONHECENDO UM POUCO MAIS SOBRE AS RELIGIÕES DE MATRIZ- AFRICANA

07

Muitas vezes, quando ouvimos falar em Candomblé, Umbanda ou orixás, surgem dúvidas, medos ou ideias erradas. Isso acontece porque, durante muito tempo, as religiões de matriz africana foram perseguidas e mal interpretadas. Essas crenças vieram para o Brasil com os povos africanos que foram escravizados, e fazem parte da nossa história, cultura e identidade.

Infelizmente, por causa do racismo e da falta de informação, muitos ainda associam essas religiões a “coisas ruins” ou “macumba” — um termo usado de forma preconceituosa para desrespeitar tradições sagradas. Na verdade, essas religiões valorizam a natureza, o respeito aos mais velhos, a ancestralidade e a convivência harmoniosa entre as pessoas.

Os orixás, por exemplo, não são “demônios” nem “deuses estranhos”. Eles representam forças da natureza e aspectos importantes da vida, como a justiça, o amor, a paz, o trabalho e a sabedoria. Cada orixá tem sua própria história, cor, dança, música e elemento natural, ajudando a ensinar valores e lições para o dia a dia.

Conhecer essas tradições é também conhecer o Brasil, porque nossa cultura é formada pela mistura de influências indígenas, africanas e europeias. Ao aprender sobre elas, deixamos o preconceito de lado e passamos a valorizar a diversidade religiosa, um direito garantido pela Constituição e um passo importante para a construção de uma sociedade mais justa e respeitosa.



As religiões de matriz africana são tradições religiosas trazidas ao Brasil pelos povos africanos escravizados, especialmente de regiões como o Golfo do Benim, a África Ocidental e a África Centro-Ocidental. No Brasil, elas se desenvolveram, preservando elementos originais e incorporando influências indígenas e europeias, formando práticas religiosas sincréticas.

O QUE SÃO OS ORIXÁS?



Os orixás são divindades (seres sagrados) cultuadas nas religiões de matriz africana, como o Candomblé e a Umbanda. Eles representam as forças da natureza e cuidam de diferentes aspectos da vida das pessoas.

Cada orixá tem uma história (chamada de itã) que ensina valores e modos de viver. Cores, comidas, danças e músicas próprias.

Ligação com elementos da natureza como rios, mar, floresta, trovão, ventos e fogo.

Importante:

Os orixás não são “santos” no sentido católico, mas no Brasil, durante a escravidão, muitos foram associados a santos católicos para que os africanos pudessem continuar cultuando suas crenças sem serem punidos. Esse fenômeno é chamado de sincretismo religioso.

Exemplos de Orixás:

- Oxalá – ligado à paz, à criação e à sabedoria. Cor: branco. Elemento: ar.

Iemanjá – rainha dos mares e protetora das famílias.

Cor: azul-claro e branco. Elemento: água do mar.

- Xangô – orixá da justiça e do trovão. Cor: marrom, branco e vermelho. Elemento: fogo e pedra.
- Ogum – ligado à guerra, ao trabalho e aos caminhos. Cor: azul-escuro e verde. Elemento: ferro.
- Oxum – orixá das águas doces, da beleza e do amor. Cor: amarelo e dourado. Elemento: rios e cachoeiras.

PARA LEMBRAR:

OS ORIXÁS NOS ENSINAM SOBRE RESPEITO À NATUREZA, À ANCESTRALIDADE E À DIVERSIDADE CULTURAL. NAS RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS, ELES NÃO SÃO VISTOS COMO “BONS” OU “MAUS”, MAS COMO FORÇAS QUE DEVEM SER EQUILIBRADAS E RESPEITADAS.

AS PRINCIPAIS RELIGIÕES DE MATRIZ-AFRICANA NO BRASIL

Candomblé – Originário principalmente dos povos iorubás, jejes e bantus, cultua orixás, voduns e inquices, com rituais que envolvem danças, cânticos, toques de atabaque e oferendas.

Umbanda – Religião brasileira que mescla elementos do Candomblé, do espiritismo kardecista, do catolicismo popular e de tradições indígenas. Cultua orixás e entidades espirituais como pretos-velhos, caboclos e crianças (erês).

Batuque – Praticado principalmente no Rio Grande do Sul, é semelhante ao Candomblé, com forte influência dos cultos afro-iorubás e jejes.

Xangô – Presente em Pernambuco e Alagoas, cultua principalmente os orixás e preserva rituais de matriz iorubá.

Tambor de Mina – Praticado no Maranhão, mistura elementos africanos, indígenas e do catolicismo popular, cultuando voduns e encantados.

· **Terecô** – Variedade do Tambor de Mina, também do Maranhão, com características próprias e cultos a encantados.

· **Quimbanda** – Ligada a práticas mágico-religiosas afro-brasileiras, muitas vezes confundida com a Umbanda, mas com rituais e objetivos diferentes.

Essas religiões têm como características comuns:

- Culto aos ancestrais e entidades espirituais.
- Sincretismo religioso com o catolicismo (resultado da perseguição e disfarce dos cultos africanos durante a escravidão).
- Uso de música, dança, cânticos em línguas africanas e oferendas.
- Ritualística ligada à natureza, com elementos como água, folhas, fogo e pedras.

PONTOS EM COMUM ENTRE AS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA

- Culte aos Orixás e Entidades Espirituais

Todas reconhecem divindades ligadas à natureza e à vida humana, como os orixás, voduns ou inquices, que representam forças como o mar, os rios, o fogo, os ventos e a justiça.

- Ligação com a Natureza

A natureza é sagrada. Elementos como água, folhas, pedras e fogo são usados nos rituais para conexão com o sagrado e equilíbrio espiritual.

- Ancestralidade

O respeito aos antepassados é central. Os mais velhos e os ancestrais são vistos como fontes de sabedoria e proteção.

- Rituais com Música e Dança

Cânticos, toques de atabaque e danças circulares fazem parte dos rituais, ajudando a invocar as divindades e criar um ambiente de energia e devoção.





- Sincretismo Religioso

Durante a escravidão, para escapar da perseguição, associaram orixás a santos católicos, criando pontes entre culturas diferentes.

- Comunidade e Coletividade

Os rituais são vividos em grupo, nas casas de culto (terreiros), reforçando laços de união, solidariedade e partilha.

MITOS E VERDADES SOBRE AS RELIGIÕES DE MATRIZ-AFRICANA

 MITO	 VERDADE
<p>Orixás são demónios.</p> 	<p>Os orixás representam forças da natureza e aspectos da vida, como a paz, a justiça, o amor e a sabedoria. Não têm relação com demônios.</p>
<p>„Macumba” é coisa do mal.</p> 	<p>„Macumba” é na verdade o nome de um instrumento musical usado em rituais. O uso como ofensa é fruto de preconceito.</p>
<p>Essas religiões fazem magia para prejudicar os outros.</p> 	<p>O objetivo principal é equilíbrio, respeito á natureza, agradecimento e fortalecimento espiritual.</p>
<p>Só pessoas negras praticam essas religiões.</p> 	<p>Pessoas de todas as cores e origens podem seguir o Candomblé, a Umbanda e outras religiões afro-brasileiras.</p>
<p>Essas crenças são coisa do passado.</p> 	<p>Essas religiões são vivas, ativas e continuam sendo parte importante da cultura</p>

O COMBATE AO RACISMO RELIGIOSO NO BRASIL

O que é Racismo Religioso?

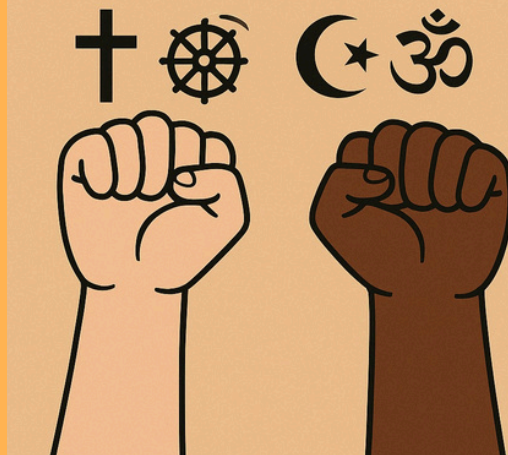
É a discriminação, violência ou desrespeito contra pessoas por causa de sua religião. No Brasil, esse preconceito atinge principalmente religiões de matriz africana.

Também é chamado de intolerância religiosa com fundo racista. É quando uma religião é discriminada por causa da sua origem étnica, cultural ou histórica — como ocorre com as religiões afro- brasileiras e indígenas.

Como o Racismo Religioso Acontece?

Alguns exemplos comuns no Brasil: Destruição de terreiros – Casas de axé são invadidas e depredadas. Ofensas e agressões – Pessoas vestindo roupas religiosas (como turbantes ou guias) são xingadas ou atacadas. Fake News e Discursos de Ódio– Dizem que religiões afro são "coisa do demônio", mesmo sendo culturas tradicionais brasileiras. Intolerância nas Escolas– Alunos que seguem candomblé, por exemplo, podem sofrer bullying.

RACISMO RELIGIOSO



EXEMPLOS:

- Rir ou debochar de roupas brancas ou colares religiosos.
- Chamar de "macumba" práticas religiosas africanas com tom ofensivo.
- Proibir uma pessoa de rezar do seu jeito.

RACISMO RELIGIOSO É CRIME

LEIS QUE PROTEGEM CONTRA O RACISMO RELIGIOSO

Constituição Federal (Art. 5º) – Garante a liberdade de crença a todos.

Lei nº 9.459/97 – Pune crimes de racismo, incluindo a intolerância religiosa.

Lei nº 14.532/2023 (Lei do Racismo Religioso)– Aumenta a pena para quem destruir locais sagrados de religiões de matriz africana.



O que ela faz:

Inclui como crime a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional.

Penas: reclusão de 1 a 3 anos e multa.

Condutas proibidas: praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito.

Objetivo: proteger a igualdade e a liberdade religiosa, combatendo atitudes e discursos de ódio.

IMPORTANTE

**A LEI PROTEGE CONTRA O RACISMO RELIGIOSO,
GARANTINDO QUE TODAS AS CRENÇAS SEJAM
RESPEITADAS.**

POR QUE COMBATER O RACISMO RELIGIOSO?

Porque:

- Reforça o racismo contra pessoas negras e indígenas.
- Viola direitos humanos.
- Espalha o ódio e estimula a violência.
- Aumenta ataques a terreiros, templos e espaços sagrados.

O que diz a Lei?

A Constituição Federal de 1988 garante: “É inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos.” Artigo 5º, inciso VI. O Brasil é um Estado laico, isso significa que nenhuma religião pode ser imposta em escolas ou órgãos públicos. A Constituição Federal No Artigo 5º, inciso VI, estabelece que a liberdade de consciência e de religião é inviolável, garantindo-se o livre exercício do culto religioso e assegurando-se, na forma da lei, a proteção dos locais de culto e de suas liturgias. Portanto, a liberdade religiosa é um direito assegurado a todos os brasileiros e estrangeiros residentes em nosso país.

REFLETINDO DE ACORDO COM A CONSTITUIÇÃO FEDERAL!

TODOS TÊM O DIREITO DE EXPRESSAR LIVREMENTE SUA FÉ. NO ENTANTO, PARA QUE ESSE DIREITO SEJA PLENAMENTE EXERCIDO, É FUNDAMENTAL QUE HAJA ACEITAÇÃO E RESPEITO MÚTUO ENTRE AS PESSOAS. RESPEITAR A CRENÇA DO OUTRO E A FORMA COMO CADA UM MANIFESTA O SAGRADO É UM PASSO PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E HARMONIOSA.

CASOS REAIS DE RESISTÊNCIA

Mãe Gilda de Ogum (Bahia) – Uma ialorixá que teve seu terreiro invadido e faleceu após ataques. Sua história virou símbolo da luta contra o racismo religioso. -

Menino Kayllan (RJ) – Criança de 11 anos apedrejada por usar roupa de candomblé na escola.

Como Podemos Combater?

EDUCAÇÃO – Aprender sobre as religiões para não repetir mentiras. DENÚNCIA – Se vir um ataque, registre boletim de ocorrência ou avise o **Disque 100 (Direitos Humanos).

APOIO – Acompanhe e divulgue ações de coletivos como CCIR (Comissão de Combate à Intolerância Religiosa).

Atividade Proposta:

Pesquisem na internet um caso recente de racismo religioso no Brasil e debatam:

1. O que aconteceu?
2. Como a vítima ou a comunidade reagiu?
3. O que podemos fazer para evitar isso?

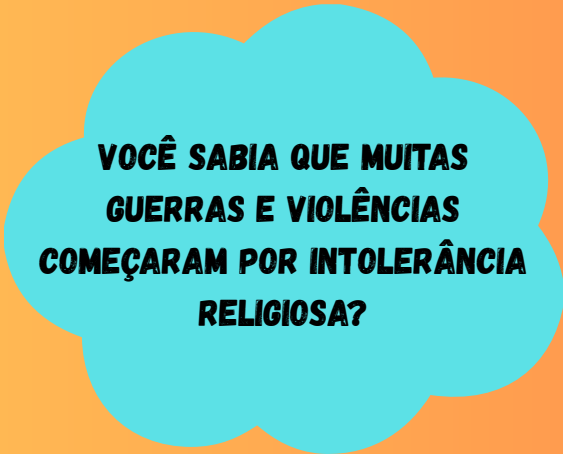
POR QUE RESPEITAR AS DIFERENÇAS RELIGIOSAS?



REFLITA:

Você já presenciou alguém sendo discriminado por sua religião? Como podemos mudar isso?

Construindo uma sociedade mais justa- Ninguém deve ser humilhado ou excluído por sua religião.



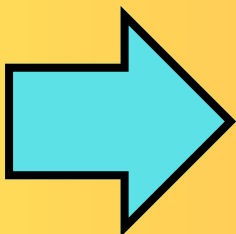
**VOCÊ SABIA QUE MUITAS
GUERRAS E VIOLÊNCIAS
COMEÇARAM POR INTOLERÂNCIA
RELIGIOSA?**

Vivemos em um mundo com muitas crenças, e todas elas fazem parte da identidade das pessoas. Quando respeitamos a fé do outro, estamos: valorizando a liberdade – Cada um tem o direito de escolher no que acreditar.

VOCÊ SABIA!

21 DE JANEIRO É O DIA NACIONAL DE COMBATE AO RACISMO RELIGIOSO

O QUE É TOLERÂNCIA RELIGIOSA?



Tolerância significa aceitar que as pessoas pensam diferente, mesmo quando não concordamos. Não é preciso seguir a mesma religião, mas é essencial respeitar o direito do outro de crer no que quiser.



Em vez de brigar ou julgar, podemos:

- Perguntar com educação – "Qual é a sua religião? O que ela ensina?"
- Evitar estereótipos – Nem todo muçulmano é terrorista, nem todo umbandista faz "bruxaria".
- Participar de eventos culturais – Festas juninas, rodas de capoeira, celebrações judaicas e outras vivências ajudam a quebrar preconceitos.

RESPEITAR AS RELIGIÕES É RESPEITAR AS PESSOAS

O Que Você Pode Fazer?

- Respeite colegas de todas as crenças.
- Não reproduza piadas ou ofensas.
- Dialogue com amigos e familiares sobre o tema.
- Participe de projetos escolares sobre diversidade.
- Denuncie casos de intolerância.

Como Praticar o Respeito no Dia a Dia?

- Não faça piadas ofensivas sobre santos, orixás ou rituais alheios.
- Defenda quem sofre discriminação – se vir alguém sendo insultado por sua fé, fale algo!
- Pesquise antes de criticar– Muitas vezes, o preconceito vem da ignorância.

CONCLUSÃO

Na escola, aprendemos a viver juntos com respeito, solidariedade e empatia.

Toda religião merece ser respeitada.
Ninguém deve ser julgado pela sua fé
A diversidade de crenças é uma riqueza cultural.

Você pode ser um agente de transformação!

Vamos juntos construir
uma escola sem
preconceito?



ATIVIDADES PROPOSTAS

Entrevista

Em duplas, entrevistem um colega de religião diferente e apresentem um resumo à turma. O que aprenderam de novo?

Pesquisa Escolha uma religião diferente da sua e descubra:

- Como surgiu?
- Quais são seus símbolos?
- Quais valores ela transmite?

Cartaz – Crie um cartaz com o tema:

“Minha escola respeita todas as religiões”

Debate em Grupo

Como podemos tornar nossa escola mais inclusiva?

Sugestão de vídeo educativo:

“Intolerância religiosa: o que é e como combatê-la”

Canal: Quebrando o Tabu (YouTube)



"O Tesouro das Histórias Sagradas"

Era uma vez, em uma pequena cidade chamada Harmonia, onde pessoas de diferentes crenças viviam em paz. Na escola local, a professora Lúcia decidiu fazer um projeto especial: cada aluno traria uma história sagrada de sua tradição religiosa para compartilhar com a turma.

1. A Arca de Noé (Cristianismo e Judaísmo)

Pedro, que era cristão, contou sobre Noé, um homem justo que construiu uma grande arca para salvar sua família e os animais de um dilúvio enviado por Deus. "No fim, um arco-íris apareceu no céu como promessa de que Deus nunca mais destruiria o mundo assim", explicou.

Raquel, que era judia, complementou: "Na nossa tradição, essa história também está na Torá e nos lembra da importância de obedecer a Deus e cuidar da vida."

2. O Profeta e a Caverna (Islamismo)

Aisha, que era muçulmana, compartilhou a história da Viagem Noturna do Profeta Maomé. "Ele foi levado de Meca a Jerusalém em uma criatura alada e depois subiu aos céus, onde encontrou outros profetas, como Moisés e Jesus. Isso mostra que todas as mensagens de Deus estão conectadas."

3. O Príncipe que Virou Iluminado (Budismo)

Lucas, que estudava budismo, falou sobre **Sidarta Gautama**, um príncipe que deixou seu palácio para entender o sofrimento humano. "Depois de meditar sob uma árvore, ele se tornou Buda, o 'Iluminado', e ensinou que a paz vem do desapego e da compaixão."

4. O Deus que Dança (Hinduísmo)

Priya, cuja família era hindu, contou sobre Shiva, o deus que dança para renovar o universo. "Sua dança destrói o que é velho para que algo novo nasça. É como a natureza: tudo se transforma!"

5. O Herói do Martelo (Mitologia Nórdica)

André, fã de mitologia, falou sobre Thor, o deus do trovão. "Ele protege os humanos com seu martelo mágico e luta contra gigantes. No final dos tempos, haverá uma grande batalha chamada Ragnarök, mas mesmo depois da destruição, a vida recomeça."

6. O Protetor da Floresta (Crenças Indígenas)

Júlia, que tinha ascendência indígena, contou sobre o Curupira, um ser mágico com os pés virados para trás. "Ele engana caçadores que maltratam a floresta e protege os animais. É um lembrete de que devemos respeitar a natureza."

Conclusão: O Que Todas as Histórias Têm em Comum?

No final, a professora Lúcia perguntou: "O que essas histórias têm em comum?" Os alunos pensaram e responderam:

- Falam sobre bondade e coragem.
- Mostram que há algo maior que nós.
- Ensinam a respeitar a vida e a natureza.

"Exato!", disse a professora. "Cada religião tem suas próprias histórias, mas muitas delas trazem mensagens parecidas: amor, justiça e esperança. E o mais importante? Todas merecem respeito."

Assim, os alunos de Harmonia aprenderam que, mesmo com crenças diferentes, as pessoas podem compartilhar sabedoria e viver em paz.

Fim.

Reflexão:

- Qual história mais chamou sua atenção?
- Que valores você acha que todas as religiões valorizam?

Links e recursos multimídia para enriquecer seu estudo sobre religiões afro-brasileiras e resistência:

Documentários e Vídeos Educativos:

Candomblé - A Religião da Natureza (YouTube - TV Brasil)

- <https://www.youtube.com/watch?v=exemplo>
- -Mostra rituais e explicações de sacerdotes
- Orixás - Os Deuses Vivos da África (Curta da Netflix) Animação sobre a mitologia iorubá.

Museus Virtuais:

- Museu Afro Digital (Minc)
<https://museuafro.gov.br>
-Acervo de objetos sagrados e histórias

Livros Digitais Gratuitos:

"O Que É Candomblé?" (Coleção Primeiros Passos)

<https://edisiplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=exemplo>

Organizações de Combate à Intolerância:

CCIR - Comissão de Combate à Intolerância Religiosa

<https://ccir.org.br>

- Tem casos reais e como denunciar

Músicas para Trabalhar em Sala:

- "Canto das Três Raças" (Clara Nunes)
Mostra o sincretismo religioso brasileiro
- "Oração ao Tempo" (Caetano Veloso)
Letra cheia de referências a orixás

Aplicativo Interativo:

- "Oríki - App sobre Mitologia Iorubá" (Play Store)

Jogo educativo sobre os orixás

Sugestão de Atividade com Links:

"Convide os alunos a:

- Assistirem ao documentário da TV Brasil (link 1)
- Criarem um meme educativo desfazendo um preconceito
- Gravarem um TikTok explicando um orixá pesquisado no app Oríki"

Indicações de Leitura

NOGUEIRA, Sidnei. Intolerância Religiosa. São Paulo: Moderna, 2018.

SANTOS, Ivanir dos (org.). Intolerância Religiosa no Brasil. Rio de Janeiro: CCIR, 2021.

SILVA, Vagner Gonçalves da. Religiões Afro-Brasileiras: identidade e resistência cultural. São Paulo: Loyola, 2007.

GLOSSÁRIO

Diversidade religiosa: presença de diferentes crenças em uma sociedade.

Laicidade: princípio que garante que o Estado não privilegie nenhuma religião.

Orixá: divindade cultuada nas religiões afro-brasileiras.

Sincretismo: mistura de elementos de diferentes religiões.

Intolerância religiosa: falta de respeito às crenças do outro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal.

BRASIL. Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989. Define os crimes resultantes de preconceito.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.

BOFF, Leonardo. Religião e Espiritualidade. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

NOGUEIRA, Sidnei. Intolerância Religiosa. São Paulo: Moderna, 2022.